

## **As Exigências da Fé.**

No livro intitulado *Super Heróis e a filosofia – verdade, justiça e o caminho socrático* **Tom Morris** faz uma observação assaz: “*Religiosidade não é o mesmo que fé. Mas às vezes não é fácil distinguir uma da outra. A religiosidade é superficial, a fé real é mais profunda*”.

Ao estudar a vida dos homens e mulheres de Hebreus 11, percebemos que eles abriram mão dos projetos pessoais, de seu eu, para atender as exigências de Deus. Até aqui estudamos a vida de alguns personagens, e com cada um deles aprendemos um pouco acerca da Fé. Com **Abel** aprendemos oferecer o melhor. Ele ofereceu as primícias para Deus. Com **Enoque** aprendemos a permanecer na presença de Deus. Andar na presença de Deus é um fim em si mesmo. Como diz o salmista: “Na tua presença há plenitude de alegria”.

Outro personagem interessante é **Noé**. Com ele aprendemos a ser fiel a Deus e a servi-lo. Entre seus contemporâneos, Noé foi um homem íntegro, e por conta de sua integridade, recebeu a incumbência de construir uma arca para a salvação de sua família. Noé serviu a despeito das críticas e da zombaria. Hoje iremos discorrer sobre Abraão – o pai da Fé segundo as Escrituras.

A nação de Israel e posteriormente a vinda do Messias, como cumprimento do plano de Deus, realmente começam com Abraão. Abraão foi notabilizado como homem de Fé porque cumpriu as exigências requeridas pela Fé. Que exigências foram estas? Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, Abraão **recusou os ganhos que não provinham das bondosas mãos do Senhor** (Gênesis 14.21-23). Abraão não precisava se arrepender de ter perdido a riqueza oferecida do rei de Sodoma, pois o Senhor iria recompensá-lo de maneiras muito maiores. Meu amado, você não precisa fazer sua fezinha no jogo do bicho, loteria esportiva, mega sena, ou em qualquer outro jogo de azar. O crente fiel vive pela Fé, pois confia em Deus e não na sorte. O plano de Deus é que vivamos do nosso trabalho e não da riqueza fácil.

Em segundo lugar, Abraão **discerniu e deu atenção a Palavra de Deus** (Gênesis 15.1). Algo muito interessante é que a expressão “veio a Palavra do Senhor” é proferida pela primeira vez na Bíblia aqui. Abraão conseguiu identificar a voz do

Senhor em meio a tantas vozes em sua volta. Também é pertinente salientar que Deus chama Abraão pelo seu nome. As ovelhas do Senhor são reconhecidas por seu nome. Enquanto o Senhor não chamar, ou sussurrar o seu nome, você não pode ser considerado filho de Deus.

Em último lugar, Abraão **precisou sair de sua zona de conforto** (Gênesis 15.4-5). Digno de nota é perceber que Deus leva Abraão para fora. Abraão estava dentro da tenda, e sua visão estava limitada a lona que circuncidava a sua tenda. Ao sair de sua zona de conforto e olhar para cima como Deus ordenara, Abraão percebeu que seus problemas não eram tão grandes quanto ele imaginava. Alguém certa feita disse: “Para chegar aonde a maioria não chega, é preciso fazer o que a maioria não faz”. Não tenho dúvidas, que Abraão atingiu patamares de Fé altíssimos, porque ele ousou fazer o que a maioria de nós não faz. Em obediência a Deus, ele vai ao monte Moriá para sacrificar seu filho Isaque. Analisaremos essa história na quarta feira, no culto de oração.

**Fraternalmente em Cristo  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**

